



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA E COMBATE AO CRIME ORGANIZADO

REQUERIMENTO Nº _____, DE 2016 (Do Sr. Arthur Oliveira Maia e Sr. Alberto Fraga)

Requer a realização de Audiência Pública para discutir a federalização dos crimes praticados contra transportadoras de valores.

Excelentíssimo Senhor Presidente:

Requeiro, nos termos regimentais, a realização de Audiência Pública, em data a ser oportunamente agendada, para debater nessa douta Comissão a federalização dos crimes praticados contra empresas transportadoras de valores.

Para tanto, sugere-se que o debate envolva atores relevantes para o aprofundamento do tema, como membros do Poder Executivo Federal (por meio do Ministério da Justiça e do Ministério do Exército); da Secretaria Nacional de Segurança; do Departamento da Polícia Federal; Autoridades Públicas ligadas às Polícias Militar, Civil e Rodoviária Federal; o Secretário de Segurança Pública do Estado de São Paulo (por ser o Estado onde tem ocorrido o maior número de assaltos); Instituições Financeiras (representadas pela Febraban); Entidades de Classe Patronal (como a Fenavist, ANTV e ABTV); Entidades de Classe Laboral (como a Contrasp - Confederação Nacional dos Trabalhadores de Segurança Privada) e Seguradoras, além dos membros do Poder Legislativo Federal.

Desde já solicitamos sugestões dos Nobres Parlamentares dessa Comissão para indicarem outros representantes dos segmentos relacionados ao tema para participarem do debate em questão.

JUSTIFICATIVA

A presente solicitação, Senhor Presidente, visa ampliar a discussão acerca do tema, tendo em vista a crescente onda de assaltos praticados contra empresas que guardam e transportam valores elevados.

Esses crimes, quase sempre cinematográficos, são normalmente praticados por quadrilhas especializadas e dotadas de armamento pesado - de guerra - que utilizam técnicas avançadas nos assaltos.

O produto dos roubos, comumente, além de ser dividido pelos comparsas, é também revertido para financiar o crime organizado através da compra de armas,



CÂMARA DOS DEPUTADOS

explosivos e tóxicos, retroalimentando-o, tendo em vista os valores elevadíssimos saqueados.

Essas ações promovidas pelo crime organizado, em quase todo território nacional, contra às sedes das empresas de transportes de valores, são um atentado direto à população tendo em vista que tais empresas são responsáveis pela custódia do dinheiro do povo brasileiro, por intermédio dos Bancos Públicos e Privados.

Apenas no ano de 2015, segundo a Confederação Nacional dos Trabalhadores de Segurança Privada (CONTRASP), ocorreram respectivamente, 1.251, 489 e 794, explosões, arrombamentos e assaltos/tentativas a caixas eletrônicos. Também constam registrados cerca de 71 ataques a carros fortes em todo país.

Já a Associação Brasileira das Empresas de Transporte de Valores (ABTV) calcula que apenas nos últimos meses foram roubados cerca de R\$ 150.000.000,00 (cento e cinquenta milhões de reais) em assaltos as suas bases operacionais.

Deve-se levar em conta, também, o prejuízo que o crime organizado vem causando aos pequenos municípios, que têm visto suas agências bancárias assaltadas, destruídas e fechadas. Sem contar o fator mais importante desse tipo de violência, as inúmeras vidas humanas ceifadas pelos criminosos.

Por essas razões, propomos a realização de Audiência Pública sobre tão atual tema, para o qual rogamos o endosso dos ilustres Pares.

Sala da Comissão, 21 de outubro de 2016.

Deputado Arthur Oliveira Maia – PPS-BA

Deputado Alberto Fraga – DEM-DF